Bancos & Banqueiros: O Cemitério Bilionário

Publicado em 2025-09-09 10:21:46



Onde o dinheiro público vai para morrer... e os culpados vão para a reforma

💰 Os Factos Cruéis

- Resgates bancários em Portugal desde 2008: > 20 mil milhões
 €
- BPN: custo final estimado em 5 mil milhões €
- BES/Novo Banco: ~12 mil milhões € absorvidos pelo Estado e contribuintes
- Banif: 2,2 mil milhões € em ajudas

Caixa Geral de Depósitos: recapitalização pública de ~4 mil
 milhões €

Portugal construiu, ao longo de 50 anos de democracia, um cemitério luxuoso para enterrar dinheiro público: os **bancos falidos**.

Cada lápide traz o nome de uma instituição outrora respeitada, cada campa é regada com os impostos de todos nós. E os banqueiros, esses, nunca ficaram para velar o morto: **saíram sempre de bolso cheio**.

O BPN: O laboratório da impunidade

- Um banco minúsculo transformado em máquina de corrupção.
- Políticos e empresários ligados a negócios opacos, favores e créditos sem retorno.
- Nacionalizado em 2008 "para salvar o sistema" mas foi o contribuinte que pagou a conta: ~5 mil milhões €.

O BES/Novo Banco: A fraude em escala industrial

- O "banco dos senhores do universo" implode em 2014.
- Criação do Novo Banco, prometido sem custos para os contribuintes.
- Resultado? Mais de 12 mil milhões € de injeções e garantias públicas.

 Um buraco negro que ainda hoje suga recursos enquanto Ricardo Salgado continua sem devolver os milhões que desapareceram por magia.

O Banif: A morte anunciada

- Afundado em má gestão e clientelismo regional.
- Em 2015, mais uma operação de emergência: 2,2 mil
 milhões €.
- E lá se foi mais um pedaço do erário público, sem retorno.

A Caixa: O banco do regime

- Caixa Geral de Depósitos, "orgulho do Estado".
- Sempre usada como cofre político, financiando projetos duvidosos e negócios de amigos.
- Em 2017, lá veio mais uma recapitalização pública: ~4 mil
 milhões €.

O padrão que não muda

- · Gestores premiados com bónus.
- Políticos que fingem surpresa.
- Contribuintes que pagam a conta.

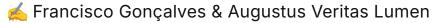
E, no final, ninguém é responsabilizado. Nenhum banqueiro preso devolveu o dinheiro. Nenhum político assumiu a culpa.

Conclusão

O cemitério dos bancos portugueses é o monumento mais caro da nossa democracia.

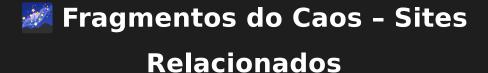
Nele jazem não apenas milhares de milhões de euros, mas também a esperança de um país mais justo.

Enquanto não houver justiça que faça tremer banqueiros e políticos, os mortos continuarão a enterrar os vivos.





🕽 Leia o Caderno Negro da Corrupção em Portugal



📚 Blogue Principal:

https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaoshtml

Ebooks "Fragmentos do Caos":

https://fasgoncalves.github.io/

hugo.fragmentoscaos

